



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CPSI
Processo Seletivo: Universidade Aberta do Brasil
(Aplicação: 08/03/2014)



LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de presença. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo do cartão.

Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las com caneta esferográfica azul ou preta, de ponta grossa e corpo transparente, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.

Ao transcrever suas respostas para o CARTÃO-RESPOSTA, preencha completamente o alvéolo, como indicado na figura, . Nunca assim         , pois você corre o risco de ter sua questão anulada.

Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.

Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado.

TEXTO 1 – Leia o texto abaixo para resolver as questões de 01 a 05.

MAS, O QUE É MESMO FILOSOFIA?

Para ensinar, é preciso que o professor, em primeiro lugar, tenha claro para si mesmo o que ele entende por Filosofia. Sabemos que, ao longo da história, são várias as concepções de Filosofia, e o mínimo que se pode esperar é que o professor apresente coerência entre aquilo que ele entende por Filosofia e aquilo que ele ensina em sua prática escolar. [...]

Particularmente, gosto muito de uma definição apresentada pelos filósofos franceses Gilles Deleuze e Félix Guattari, apresentada na obra *O Que é a Filosofia?*, publicada na França em 1991 e já traduzida no Brasil desde 1992. Nesse livro Deleuze e Guattari apresentam a Filosofia como uma atividade do pensamento que consiste em criar conceitos. Mobiliza-me essa definição em dois aspectos: primeiro, por tomar a filosofia como uma ação, uma atividade. A Filosofia é apresentada como um ato, ato de pensamento. Para o ensino e o aprendizado da Filosofia, isso é determinante, pois para sermos fiéis a esse tipo de experiência de pensamento, não basta que ensinemos seu produto, mas é essencial que façamos a própria experiência. O segundo aspecto é que eles atribuem à Filosofia uma especificidade que só ela tem: a de produzir conceitos.

O leitor possivelmente pensará: mas o conceito não é exclusivo da filosofia; e os conceitos produzidos pelas diversas ciências? E aí está o ponto. O que Deleuze e Guattari denominam por conceito não é aquilo que comumente chamamos de conceito, na ciência, por exemplo. Em geral, tomamos conceito por noção, definição, representação mental. A definição é algo que resolve uma pergunta e, com isso, paralisa o pensamento. Explico: penso, a partir de um problema que tento resolver, de uma pergunta para a qual busco resposta. Se encontro a resposta, cessa o movimento. A definição responde à pergunta. Para Deleuze e Guattari, a Filosofia é um exercício de pensamento que não cessa, que não paralisa. É um tipo de pensamento que se articula em torno do problemático, em torno de problemas que não se resolvem de forma direta, imediata e definitiva. O conceito, para eles, não é uma definição. [...]

Sílvio Gallo (professor da Faculdade de Educação da Unicamp).
<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/116/artigo234074-1.asp>

1

Uma das ideias presentes no texto é

- (a) a importância do estudo da Filosofia no ensino médio.
- (b) a metodologia empregada pelo autor em suas aulas de Filosofia.
- (c) a diferença entre conceito e definição.
- (d) a concepção de Filosofia ao longo da história.
- (e) a comparação da Filosofia com as demais ciências.

2

No 3º parágrafo – “O leitor possivelmente pensará:” – há

- (a) uma comparação.
- (b) uma hipótese.

- (c) uma particularização.
- (d) uma certeza.
- (e) uma generalização.

3

Segundo o texto, a Filosofia deve ser vista como

- (a) pensamento-ação.
- (b) representação do pensamento.
- (c) definição e conceito.
- (d) exercício de definições.
- (e) ensinamento teórico.

4

Na linha 15, “com isso” retoma a (o)

- (a) fato de a definição paralisar o pensamento.
- (b) fato de a definição resolver uma pergunta.
- (c) fato de tomarmos conceito por noção.
- (d) definição em si.
- (e) definição como representação mental.

5

Em “Para ensinar, é preciso que o professor, em primeiro lugar, tenha claro...” (linha 1), o nexa “para” estabelece uma relação de

- (a) finalidade.
- (b) adversidade.
- (c) causalidade.
- (d) condição.
- (e) temporalidade.

TEXTO 2 – Leia o texto abaixo para resolver as questões de 06 a 10.

FINITUDE

[...]

– Te abanca, índio velho, que tá incluído no preço.

– Ai - diz o paciente. [que recebera um *joelhaço*, tradicional no início das consultas do Analista]

– Toma um mate?

5 – Nã-não... - geme o paciente.

– Respira fundo, tchê. Enche o bucho que passa.

O paciente respira fundo. O analista de Bagé pergunta:

– Agora, qual é o causo?

– É depressão, doutor.

10 O analista de Bagé tira uma palha de trás da orelha e começa a enrolar um cigarro.

– Tô te ouvindo – diz.

– É uma coisa existencial, entende?

– Continua, no más.

– Começo a pensar, assim, na finitude humana em contraste com o infinito cósmico...

15 – Mas tu é mais complicado que receita de creme Assis Brasil.

– E então tenho consciência do vazio da existência, da desesperança inerente à condição humana. E isso me angustia.

– Pos vamos dar um jeito nisso agorita – diz o analista de Bagé, com uma baforada.

– O senhor vai curar a minha angústia?

– Não, vou mudar o mundo. Cortar o mal pela mandioca.

20 – Mudar o mundo?

– Dou uns telefonemas aí e mudo a condição humana.

– Mas... Isso é impossível!

– Ainda bem que tu reconhece, animal!

– Entendi. O senhor quer dizer que é bobagem se angustiar com o inevitável.

25 – Bobagem é espirrá na farofa. Isso é burrice da gorda.

– Mas acontece que eu me angustio. Me dá um aperto na garganta...

– Escuta aqui, tchê. Tu te alimenta bem?

– Me alimento.

– Tem casa com galpão?

30 – Bem... Apartamento.

– Não é veado?

– Não.

– Tá com os carnê em dia?

– Estou.

35 – Então, ó bagual. Te preocupa com a defesa do Guarani e larga o infinito.

- O Freud não me diria isso.
 - O que o Freud diria tu não ia entender mesmo. Ou tu sabe alemão?
 - Não.
 - Então te fecha. E olha os pés no meu pelego.
- 40 – Só sei que estou deprimido e isso é terrível. É pior do que tudo.
Aí o analista de Bagé chega a sua cadeira para perto do divã e pergunta:
- É pior que joelhaço?

43

“Todas as Histórias do Analista de Bagé”, Luis Fernando Veríssimo

6

Após a leitura do texto Finitude, pode-se dizer que o autor

- (a) revela a forma como os terapeutas modernos tratam seus clientes.
- (b) relata um caso verídico acontecido no interior do Rio Grande do Sul.
- (c) retrata o estereótipo da personalidade dos bageenses.
- (d) traz à discussão o método usado pela psicanálise.
- (e) retrata a personalidade dos terapeutas.

7

Pela forma de tratar o paciente, infere-se que o analista

- (a) trata os clientes segundo as teorias mais modernas da psicanálise.
- (b) procura estabelecer um diálogo cordial com o cliente.
- (c) usa métodos pouco ortodoxos.
- (d) adota uma prática muito comum nas cidades do interior.
- (e) mostra a eficácia desse tipo de terapia.

8

A respeito da linguagem com a qual está estruturado o texto,

- (a) observam-se vários equívocos linguísticos inconcebíveis em um autor como Veríssimo.
- (b) percebe-se a forma inadequada para ser usada em uma crônica.
- (c) identificam-se marcas linguísticas referentes a uma determinada região.
- (d) infere-se que o texto só deve ser reproduzido de forma oral.
- (e) necessita de correções linguísticas que facilitem a leitura.

9

Quando o analista sugere que o paciente se preocupe com a defesa do Guarani (time de futebol de Bagé) e largue o infinito,

- (a) está aconselhando o cliente a se preocupar com problemas reais, concretos, e deixar de pensar em utopias.
- (b) está enumerando os problemas que o time vive quanto à sua defesa.
- (c) está interessado em saber os problemas existenciais do paciente.
- (d) valoriza mais os problemas existenciais do que os problemas cotidianos.
- (e) não está interessado em ajudar o cliente.

Das afirmações abaixo, sobre o texto:

- I) O método terapêutico sugerido pelo analista é curar uma dor com outra dor.
- II) As expressões “tchê” e “bagual” são próprias de uma variante regionalista.
- III) Os problemas relatados pelo paciente seriam resolvidos com os telefonemas dados pelo terapeuta.
- IV) “Cortar o mal pela mandioca” tem o mesmo sentido da expressão popular “cortar o mal pela raiz”.

- V) A angústia que dominava o paciente era causada por questões filosóficas.

Está(ão) correta(s) apenas

- (a) a II e a III.
- (b) a III e a IV.
- (c) a III, a IV e a V.
- (d) a I, a II, a III e a V.
- (e) a I, a II, a IV e a V.

TEXTO 3 – Leia o texto abaixo e resolva as questões de 11 a 13.



II

Analise as seguintes afirmativas acerca do texto 3.

- I) “eles”, no primeiro balão, e “Os malditos”, no terceiro balão, possuem o mesmo referente.
- II) Os verbos “use”, “compre”, “beba”, “coma”, “prove”, no primeiro balão, são direcionados aos telespectadores em geral.
- III) A questão da personagem, “E o que nós somos?”, no segundo balão, é uma questão filosófica.

Está(ão) correta(s)

- (a) a I apenas.
- (b) a II apenas.
- (c) a I e a III apenas.
- (d) a II e a III apenas.
- (e) a I, a II e a III.

12

De acordo com o texto,

- (a) a personagem só assiste a programas culturais na televisão.
- (b) os “malditos” são os apresentadores de telejornais.
- (c) a televisão dá ordens inquestionáveis a todos os telespectadores.
- (d) a mídia televisiva objetiva manipular os telespectadores.
- (e) a personagem não assiste à televisão.

13

Nas frases abaixo, aquela em que a palavra “ainda” tem o mesmo sentido da palavra “ainda” usada na frase: “Os malditos sabem que nós ainda não sabemos” (último balão) é:

- (a) Ainda bem que todos passaram no vestibular.
- (b) Todos passaram no vestibular, ainda que não tivessem estudado.
- (c) Os alunos estavam comemorando ainda agora.
- (d) Aqueles alunos ainda não passaram no vestibular.
- (e) Se ainda fosse fácil a prova, ele passaria.

14

Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida cotidiana, são textos materializados em situações comunicativas recorrentes. De acordo com essa concepção de gênero, é correto afirmar que

- (a) os textos 1, 2 e 3 pertencem a gêneros diferentes.
- (b) o texto 1 é uma carta ao leitor.
- (c) tanto o texto 2 quanto o texto 3 pertencem ao mesmo gênero.
- (d) o texto 1 e o texto 2 pertencem ao gênero literário.
- (e) o texto 3 é uma charge.

15

Observe as assertivas abaixo sobre os textos 1, 2 e 3.

- I) A questão “E o que somos?” e a conclusão “[..] nós ainda não sabemos”, do texto 3, estão, de alguma forma, relacionadas à angústia expressa pelo paciente do texto 2.
- II) O texto 1 é um “manual de normas” para o ensino da filosofia, e sua escrita não é formal, mas coloquial.
- III) No texto 2, bem como no texto 3, encontramos o mesmo tipo de reflexão; enquanto no texto 1 são apresentadas, de forma explícita, as respostas para essa reflexão.

Está(ão) correta(s)

- (a) a I apenas.
- (b) a I, a II e a III.
- (c) a III apenas.
- (d) a I e a II apenas.
- (e) a II e a III apenas.

16

A definição de Deleuze e Guattari, expressa no texto 1, “a Filosofia é um exercício de pensamento que se articula em torno do problemático, em torno de problemas que não se resolvem de forma direta, imediata e definitiva”, está relacionada com o seguinte trecho do texto 2:

- (a) “– Respira fundo, tchê. Enche o bucho que passa.” (linha 6)
- (b) “– Não, vou mudar o mundo. Cortar o mal pela mandioca.” (linha 19)
- (c) “– O que o Freud diria tu não ia entender mesmo. Ou tu sabe alemão?” (linha 37)
- (d) “– E então tenho consciência do vazio da existência, da desesperança inerente à condição humana. E isso me angustia.” (linha 16)
- (e) “– Dou uns telefonemas aí e mudo a condição humana.” (linha 21)

TEXTO 4 – Leia o texto abaixo e responda às questões de 17 a 19.

A filosofia é um modo de pensar que acompanha o ser humano na tarefa de compreender o mundo e agir sobre ele. Mais que postura teórica, é uma *atitude* diante da vida, tanto nas condições corriqueiras como nas situações-limites que exigem decisões cruciais. Por isso no encontro com a tradição filosófica não devemos nos restringir a recebê-la passivamente como um *produto*, mas sermos capazes, cada um de nós, de nos aproximarmos da filosofia como *processo*, ou seja, como reflexão crítica e autônoma a respeito da realidade vivida.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*. São Paulo, Ed. Moderna, 2003

17

De acordo com o texto, a filosofia é

- (a) um conhecimento que não interfere na realidade do mundo atual.
- (b) um saber exclusivo dos filósofos.
- (c) inerente ao ser humano.
- (d) uma atitude passiva diante da vida.
- (e) autônoma em relação aos outros conhecimentos.

18

Das afirmativas abaixo

- I) A expressão “Mais que” (linha 2) permite a leitura de que a filosofia é “também” uma postura teórica, uma vez que essa não é a ideia mais relevante da frase.
- II) A palavra “autônoma” (linha 5) pode ser substituída pela palavra “tutelada”, sem prejuízo de sentido ao texto.
- III) O “que” da linha 1 tem a mesma função sintática do “que” da linha 3.

Está(ão) correta(s)

- (a) a I, a II e a III.
- (b) a III apenas.
- (c) a I apenas.
- (d) a I e a III apenas.
- (e) a II e a III apenas.

19

A locução “Por isso” (linha 3), no texto, dá a ideia de

- (a) oposição.
- (b) conclusão.
- (c) exclusão.
- (d) concessão.
- (e) finalidade.

20

Em relação à frase de Karl Marx: “A desvalorização do mundo humano aumenta em proporção direta com a valorização do mundo das coisas”, é correto afirmar que

- (a) “a valorização do mundo das coisas” acontece mesmo sem “a desvalorização do mundo humano”.
- (b) “a desvalorização do mundo humano aumenta” à medida que acontece “a valorização do mundo das coisas”.
- (c) “a desvalorização do mundo humano” e “a valorização do mundo das coisas” são indiretamente proporcionais.
- (d) “a desvalorização do mundo humano” e “a valorização do mundo das coisas” são desproporcionais.
- (e) “a valorização do mundo das coisas” não afeta “a desvalorização do mundo humano”.

21

Se $\log_3 x = \log_9 x = 6$, o valor de x é

- (a) 9.
- (b) 27.
- (c) 81.
- (d) 3.
- (e) 243.

22

A soma das raízes da equação

$$\begin{vmatrix} 1-x & -1 & 1 \\ 0 & -3 & 2 \\ 0 & 0 & 1+x \end{vmatrix} = 0 \text{ é}$$

- (a) 1.
- (b) -1.
- (c) 2.
- (d) 0.
- (e) -2.

23

O número de anagramas da palavra **TALES**, que começam com consoante e terminam com vogal, é

- (a) 36.
- (b) 18.
- (c) 12.
- (d) 24.
- (e) 120.

24

Considerando uma polegada como 2,5 cm, o volume de uma barra sólida cilíndrica de 20 cm de comprimento e diâmetro 2 polegadas é

- (a) $125 \pi \text{ cm}^3$.
- (b) $31,25 \pi \text{ cm}^3$.
- (c) $62,5 \pi \text{ cm}^3$.
- (d) $250 \pi \text{ cm}^3$.
- (e) $93,75 \pi \text{ cm}^3$.

25

Considerando a função polinomial $f(x) = 2x^3 - 10x^2 + x + 8$, o valor de $f(-1) \cdot f(0)$ é

- (a) -40.
- (b) -8.
- (c) -1.
- (d) 0.
- (e) -16.

26

Na tabela a seguir, são apresentados intervalos de estaturas com os respectivos números de alunos de uma turma, cujas estaturas, em cm, pertencem aos referidos intervalos. A probabilidade de um aluno qualquer dessa turma, escolhido ao acaso, ter 160 cm ou mais de estatura é

Estatura (em cm)	Frequência
150 – 154,9	2
155 – 159,9	5
160 – 164,9	15
165 – 169,9	17
170 – 175	11

- (a) 43%.
- (b) 80%.
- (c) 14%.
- (d) 7%.
- (e) 86%.

27

Um caminhão com carga de 100 caixas de 23 kg e 200 caixas de 39 kg está transportando, em toneladas, o total de

- (a) 10.
- (b) 9,8.
- (c) 12.
- (d) 10,3.
- (e) 10,1.

28

Antes do dia 26 de janeiro de 2014, o preço de venda de um produto era x . No dia 26 de janeiro desse ano, o preço de venda do produto, aumentou em 30% sobre o valor x . No dia 27 de janeiro do referido ano, o preço de venda teve um desconto de 20% sobre o preço reajustado no dia anterior. **É correto afirmar que, em relação ao preço x , em 27 de janeiro de 2014, o preço de venda da mercadoria,**

- (a) aumentou em 10%.
- (b) permaneceu o mesmo.
- (c) aumentou em 4%.
- (d) diminuiu em 4%.
- (e) diminuiu em 2%.

29

Um estabelecimento comercial ofereceu ao seu funcionário um salário fixo mensal de R\$1.000,00 mais uma comissão de 3% (em reais) sobre o total vendido acima de R\$5.000,00. Para um total mensal de vendas de R\$17.000,00, a remuneração desse funcionário foi

- (a) R\$1.510,00.
- (b) R\$1.360,00.
- (c) R\$1.150,00.
- (d) R\$1.120,00.
- (e) R\$1.210,00.

30

A medida da diagonal de um retângulo de lados $\sqrt{2}$ cm e $\sqrt{3}$ cm é, em cm, um número que pertence ao intervalo

- (a) $]1,5;2,0[$.
- (b) $]2,5;3,0[$.
- (c) $]3,0;3,5[$.
- (d) $]2,0;2,5[$.
- (e) $]4,5;5,5[$.

31

A venda parcelada de um produto foi proposta com uma entrada de R\$100,00 e 18 prestações que crescem em progressão aritmética, sendo a primeira de R\$50,00 e a última de R\$135,00. **Nessas condições, o valor final proposto foi**

- (a) R\$2.500,00.
- (b) R\$1.745,00.
- (c) R\$1.855,00.
- (d) R\$1.765,00.
- (e) R\$2.225,00.

32

Numa receita culinária, é recomendada a utilização de 350 g de um ingrediente X e 250 g de um ingrediente Y para o preparo de 800 g de um determinado prato. **Nessas condições, dispondo de 420 g do ingrediente X e 300 g do ingrediente Y, é possível preparar**

- (a) 720 g do prato.
- (b) 1200 g do prato.
- (c) 960 g do prato.
- (d) 1000 g do prato.
- (e) 1100 g do prato.

33

Sabendo que $\text{sen}\left(\frac{\pi}{7}\right) = x$, o valor de

$\text{sen}\left(-\frac{57\pi}{7}\right)$ é:

- (a) $-x$.
- (b) 0.
- (c) x .
- (d) $\frac{x}{2}$.
- (e) $2x$.

34

Uma caixa tem altura x , largura $x-1$ e comprimento $x+1$. O volume dessa caixa, em unidades de volume, é 6. Nessas condições, a área lateral total, em unidades de área, é

- (a) 20.
- (b) 15.
- (c) 18.
- (d) 22.
- (e) 24.

35

Dois produtos A e B custam juntos R\$27,00. Os preços desses produtos subiram, respectivamente, 20% e 50%, passando a custar R\$36,00 os dois juntos. Nessas condições, os preços de A e B são, respectivamente,

- (a) R\$14,00 e R\$13,00.
- (b) R\$13,00 e R\$14,00.
- (c) R\$12,00 e R\$15,00.
- (d) R\$10,00 e R\$17,00.
- (e) R\$15,00 e R\$12,00.

36

Num shopping é cobrado R\$3,00 até as duas primeiras horas de estacionamento. A partir daí, R\$2,00 por hora completa ou fração. O tempo máximo de permanência, em horas, nesse estacionamento, que corresponde ao total de R\$39,00 é

- (a) 18.
- (b) 22.
- (c) 16.
- (d) 24.
- (e) 20.

37

O ponto da reta $y = 2x - 3$ que tem ordenada -1 é

- (a) $(-1, -1)$.
- (b) $(-1, 1)$.
- (c) $(-2, 1)$.
- (d) $(1, -1)$.
- (e) $(2, -1)$.

38

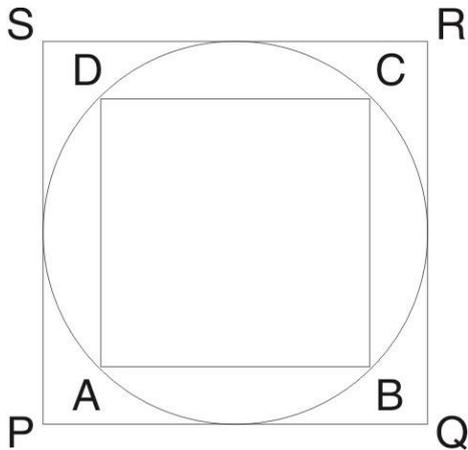
Três famílias X, Y e Z realizam festas periodicamente. Em 2013, coincidiu que essas festas ocorreram no mesmo mês. Se a família X realiza festas a cada 6 meses, a família Y, a cada 8 meses e a família Z a cada ano, o ano que essas festas vão coincidir novamente, pela primeira vez, depois de 2013, é

- (a) 2016.
- (b) 2018.
- (c) 2017.
- (d) 2014.
- (e) 2015.

Considerando, na geometria plana, Q o conjunto de todos os quadrados, R o de todos os retângulos, T o de todos os trapézios e P o de todos os paralelogramos, é correto afirmar que

- (a) $P \supset R \supset Q \supset T$.
- (b) $T \supset P \supset R \supset Q$.
- (c) $T \cup R \cup P \cup Q = Q$.
- (d) $P \supset T \supset R \supset Q$.
- (e) $Q \cap R \cap T \cap P = \phi$.

Se a área do quadrado PQRS, na figura abaixo, é 1 m^2 , então o perímetro do quadrado ABCD, em m, é



- (a) 1.
- (b) 2.
- (c) $2\sqrt{2}$.
- (d) $2\sqrt{3}$.
- (e) $\frac{4}{3}\sqrt{3}$.

São exemplos de aplicativos utilizados para edição de texto,

- (a) Internet Explorer e Bloco de Notas.
- (b) Word e BrOffice Writer.
- (c) Excel e Paint.
- (d) Skype e Outlook.
- (e) Chrome e Firefox.

Para uma pessoa que deseja enviar um e-mail, qual das alternativas a seguir é indispensável?

- (a) Saber a senha do e-mail do destinatário.
- (b) Possuir a última versão do Windows instalada no seu computador.
- (c) Possuir uma conta de e-mail.
- (d) Ter acesso a Internet com velocidade superior a 10M.
- (e) Possuir um computador próprio.

No BrOffice Calc, queremos que a célula D1 contenha o resultado da soma das células A1, A2 e A3. A fórmula correta para digitar na célula D1 é

- (a) =SOMA(A1:A3).
- (b) =SOMA(A1,A3).
- (c) =SOMA(A1,A2,A3).
- (d) =SOMA(A1;A3).
- (e) =SOMA(D1=A1+A2+A3).

No Microsoft Word, a tecla de atalho que abre uma janela com opções de impressão do documento que está sendo editado é

- (a) CTRL + C.
- (b) CTRL + N.
- (c) CTRL + Z.
- (d) CTRL + P.
- (e) CTRL + Y.

É correto afirmar que

- (a) *.jpg* é extensão típica de arquivo de música.
- (b) Facebook é um aplicativo que auxilia na segurança do computador pessoal.
- (c) Firewall é um exemplo de navegador (browser).
- (d) Microsoft Power Point é um exemplo de editor de apresentações.
- (e) *.xls* é extensão típica de arquivos de erros do Windows.